



Movimento



Diálogo com parlamentares deve abrir as portas para aprovação da PEC 186/2007 p. 5

Defesa da categoria



Ações em defesa da categoria fiscal continuam pelo Paraná

p. 3

PGP-PR



Apresentações dão início ao processo de escolha dos melhores projetos do PGP-PR

p. 8 e 9

Social



Auditores Fiscais e Sindicato na luta contra o câncer de mama

p. 11

Social



Aproveite as férias nas instalações do SINDAFEP em Guaratuba e Porto Rico

p. 12 e 13

Sindical

Nota de esclarecimento sobre a ação relativa à Lei Complementar Estadual 131/2010

p. 6

Editorial

Palavras da diretoria do SINDAFEP

Interessante como o contexto regional distorce os fatos e a história, modificando os caminhos e instalando a incoerência na reestruturação e modernização do setor público.

Em âmbito nacional, a Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital (Fenafisco) tem trabalhado na revisão final da Lei Orgânica da Administração Tributária (Loat) e traçado estratégias para a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 186/2007 – que, em síntese, acrescenta os parágrafos 13 e 14 ao art. 37 da Constituição Federal (CF) e prevê a aprovação da Loat para estabelecer normas gerais para a organização e autonomia da Administração Tributária no âmbito da União, dos estados, do Distrito Federal (DF) e dos municípios.

Já em nosso estado, o panorama é outro. Lutamos para manter a pouca e relativa autonomia que temos e, ainda, sofremos implacáveis e incompreensíveis ataques judiciais à nossa carreira porque alteramos a sua nomenclatura e enxugamos a sua estrutura. Infelizmente, esta situação tem nos causado enormes prejuízos em todas as nossas causas, inclusive em relação às ações que já estão com trânsito em julgado e em fase de execução.

Não é a nomenclatura do cargo que lhe confere os aspectos jurídicos, são as atribui-

ções e competências que definem a natureza jurídica das carreiras tributárias e fiscais em todos os rincões do país, sejam elas de âmbito municipal, estadual ou federal.

Em cada unidade da federação existe uma denominação para a mesma carreira, o que significa dizer que em todo o país temos inúmeros nomes para o mesmo cargo, aquele ao qual é atribuída a “competência do lançamento do tributo e da sua fiscalização”. Neste quesito, o Paraná não destoa dos demais entes, visto que já tivemos, nos últimos 50 anos, pelo menos quatro nomenclaturas diferentes para o mesmo cargo, com as mesmas atribuições e competências.

Para pôr um fim a esta confusão jurídica, a Loat trará em seu bojo uma proposta de unificação destas nomenclaturas, sendo que a de maior unidade em todo o país é, até o momento, a de “Auditor Fiscal Tributário”.

Cabe a nós a missão de absorver e tentar reverter duas décadas de embates – onde foram investidos esforços, recursos e tempo que não volta – em torno deste imbróglio sem causa jurídica que o justificasse.

Vamos unir nossas forças em prol da aprovação da PEC 186 e da Loat nacional: **FISCO FORTE JÁ!**

Expediente

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente:

José Carlos Carvalho

Vice-presidente Sindical:

Wanderci Polaquini

Vice-presidente de Administração:

Nilce Costa de Oliveira Nascentes

Vice-presidente de Finanças:

Olávio Pires Pereira

Vice-presidente de Aposentados e Pensionistas: Delcídes Toneli

SUPLENTE

Sérgio Luiz de Oliveira Franco; Pedro Luiz de Paula Neto; Cláudio Tosatto; Clóvis Agenor Rogge.

CONSELHO FISCAL

Ghefferson Tavares; Murilo Ferreira Wallbach; Fernando Rogério Lenzi; Luiz Fernandes de Moraes Junior; Carlos Alberto Stadler.

SUPLENTE

Domingos Casselli Mansani; Luiz Ciruelos Sobrinho; José Antonio Sarturi.

CONSELHO DE REPRESENTANTES SINDICAIS

Agenor Carvalho Dias; Reginaldo de França; Carlos Alberto Tomé Coradi; João Marcos de Souza; Cesar Augusto Konart; Fernando Takeshi Ishikawa; Ricardo de Freitas; Ademir de Andrade; José Carlos Endlich; Odair Miguel Belato; Manoel Marques Neto; Wagner de Faria Lima; Genildo Duffeck Tibes; Paulo Sérgio Chagas Terra; Osni Vito; Rejane Carla Fuhr Bonamigo; Plínio Luiz Faedo; Ademar Caetano da Silva.

SUPLENTE

Acácio Biu Filho; Sandra Regina Alves; Joaquim Antonio da Silva Maia; João Marcos Tripoli; Salvador Raymundo Marin; Evaldo Ernesto Casagrande; Lauro Luiz Vasconcellos Costa; Wilson Rogério Krepsz; Jacir Ailton da Silveira; Márcio Antonio Ribeiro Rosa Mazini; José Carlos Guidotti; Luiz Antonio Marqueze; Edson Akinori Molimoto; Ignês Bruchez; Renato José Brisola; Lúcia Ana Pinquello; Fred Muniz; Erson Lopes da Silva.

SINDAFEP | 41 3221-5300

ABRIDOR DE LATAS

| www.abridordeatas.com.br |
41 3026-0630

EQUIPE DE REDAÇÃO:

Guilherme Mikami (SRTE 9458/PR)
Larissa Amorim (SRTE 9459/PR)
Larissa Knaipp
Rebeca Mileski

PROJETO GRÁFICO: Guilherme Mikami

DIAGRAMAÇÃO: Larissa Knaipp

TIRAGEM: 2.500 exemplares

Falecimentos

JOSE PEREIRA DA SILVA	03/09/2015
JOSE NASSER	04/09/2015
ANA TEREZINHA DIAS PEREIRA	04/10/2015
ANTONIO RENE CASTANHEIRA	08/10/2015
CARLOS LUIZ DE SOUZA GODAR	20/10/2015
DOUGLAS BUSSMANN	24/10/2015

Ações em defesa da categoria fiscal continuam pelo Paraná

Nos últimos meses, foram realizadas várias ações pelo estado para divulgar declarações em defesa da categoria fiscal. Desde julho, os integrantes da comissão indicada pelo Conselho de Representantes Sindicais (CRS) do Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita do Estado do Paraná (SINDAFEP), a diretoria da entidade e o advogado e porta-voz da categoria Elias Mattar Assad têm passado por diversas regiões para combater a generalização das denúncias de corrupção e defender a imagem dos Auditores. Abaixo algumas dessas ações:

Em 30 de julho, a Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (Acipg) apresentou uma moção de louvor aos Auditores Fiscais paranaense, durante evento que tratou de temas fiscais como a Nota Fiscal do Consumidor Eletrônica (NFC-e).

De acordo com Mattar Assad, o executivo da entidade teceu elogios à classe e destacou que a Associação nunca recebeu qualquer denúncia que colocasse em questão a conduta de Auditores que atuam na região.

Na homenagem, o presidente da Acipg, Nilton Fior, defendeu que os casos de eventuais desvios de conduta investigados devem ser apurados sem generalizações, circunscritos aos processos e seus envolvidos, com a consciência de que não representam



a forma de atuar de toda a categoria. O representante do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR) Aguinaldo Mocelin, também enalteceu a Receita Estadual e o papel dos Auditores.

“Esta pública moção de louvor apresentada em homenagem à valorosa classe dos Auditores Fiscais minimiza injustiças da generalização e demonstra que todos estamos atuando na esperança de termos um Paraná e um Brasil melhores”, destacou Mattar Assad.

Em Londrina, os representantes do SINDAFEP participaram do debate público *Os Desafios do Combate ao Crime Organizado*, realizado em 16 de julho, no plenário da Câmara Municipal da cidade.

Durante o debate, Mattar Assad destacou que o Sindicato tem mais de 50 anos de existência e que os Auditores são servidores do estado, e não de gover-

nos, por isso toda a classe não deve ser hostilizada pelo eventual erro de alguns.

O advogado entregou nota à mesa de trabalhos do debate público, que foi acolhida pelo procurador de Justiça e coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), Leonir Batisti, que se manifestou em concordância com o movimento do SINDAFEP, afirmando que, de fato, a generalização é um erro que pode trazer danos aos profissionais.

Também em defesa do Fisco, em 23 de setembro, Mattar Assad ministrou uma palestra com o tema *Crimes Contra a Ordem Tributária* durante o evento nacional da categoria, realizado em Cuiabá e organizado pelo Sindicato dos Fiscais de Tributos Estaduais de Mato Grosso (Sindifisco-MT).

Com informações de Elias Mattar Assad.

Nacional

Fisco unido nacionalmente para conquistar avanços para a categoria

Buscando a unidade na luta e nas mobilizações da categoria, a Fenafisco realizou reunião entre todos os seus sindicatos filiados, em 20 e 21 de outubro, para discutir projetos de interesse do Fisco. O encontro ocorreu na sede da entidade, em Brasília.

A reunião foi a primeira realizada depois da audiência pública em defesa da PEC 186/2007 – ocorrida em 30 de setembro na Câmara dos Deputados –, por isso a Proposta foi o principal tema discutido no encontro.

Após o sucesso da audiência, as diretorias da Federação e dos sindicatos fizeram um balanço das ações feitas pela aprovação da PEC até agora e discutiram as estratégias para garantir a apreciação da matéria pelos parlamentares.

Para isso, foi feito um mapeamento das lideranças em cada estado, com as quais os dirigentes sindicais deverão conversar para conscientizar sobre a importância de pautar a PEC o quanto antes – algumas dessas visitas, inclusive, já estão sendo realizadas.

Em novembro deverão ser intensificadas as mobilizações da categoria no Congresso Nacional para a aprovação da PEC, que deve trazer mais autonomia e eficiência para os Fiscos.

Outro tema tratado na reunião foi a mobilização da categoria para apro-



var as emendas apresentadas pelo deputado federal Arnaldo Farias de Sá ao Projeto de Lei (PL) 3.123/2015, que dispõe sobre a aplicação do limite máximo remuneratório mensal aos agentes públicos da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios.

De acordo com a diretoria da Federação, o PL não atinge diretamente a categoria do Fisco. Entretanto, caso as emendas não sejam aprovadas, alguns direitos já conquistados pelos Auditores poderão ser suprimidos, podendo acarretar prejuízos às suas remunerações em alguns estados – o que não se aplica ao Paraná.

O objetivo da entidade é trabalhar para que as emendas sejam aprovadas pelas comissões às quais foram designados e que sejam levadas à plenário até 9 de novembro.

“É fundamental que todos os sindicatos estejam envolvidos nesse trabalho. Quando conversamos com os deputados, eles querem saber quem da sua base está envolvido na luta. Então, se os sindicatos já fizerem essas conversas na base, quando fizermos as mobilizações em Brasília as portas já estarão mais abertas para a negociação”, afirma o vice-presidente da Fenafisco, João Marcos de Souza.

REPRESENTANTES DO FISCO DE TODO O BRASIL DISCUTEM A MOBILIZAÇÃO DA CATEGORIA PARA APROVAR A PEC 186/2007 E AS EMENDAS APRESENTADAS AO PL 3.123/2015.

Diálogo com parlamentares deve abrir as portas para a aprovação da PEC 186

Para aprovar a PEC 186/2007, não basta apenas a vontade do Fisco e da população, é preciso que os parlamentares também estejam conscientes da importância da proposta para melhorar a administração tributária brasileira.

Por isso, o trabalho de mobilização e diálogo com os representantes do povo está se intensificando cada vez mais. Para pautar a matéria e aprovar a Proposta é fundamental o apoio do colégio de líderes, por isso todas as lideranças estão sendo visitadas.

O SINDAFEP, a Fenafisco e seus sindicatos filiados estão desenvolvendo um trabalho amplo em suas bases para abordar os parlamentares e convencê-los a aprovar a chamada PEC da Eficiência – que já tramita há sete anos na Câmara dos Deputados, foi aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC), pela Comissão Especial e está pronta para votação no plenário da Casa.

Em 15 de outubro, a Federação e o Fórum Fisco realizaram audiência na Câmara dos Deputados com o líder do Partido Democrático Trabalhista (PDT), Afonso Motta, em busca de apoio à PEC. Na ocasião, o deputado federal garantiu que vai trabalhar pela aprovação da Proposta e pela valorização e fortalecimento do Fisco, e defender a PEC junto à bancada pedetista.

Já no dia 19, a reunião da Fenafisco foi com o líder do Partido So-

cial Democrático (PSD), Rogério Rosso. Durante o encontro, o parlamentar se colocou como um defensor do servidor público, mostrando-se favorável à PEC 186 e se comprometendo a apresentar a matéria ao colégio de líderes, para que ela seja pautada.

O trabalho do SINDAFEP também já garantiu bons compromissos junto aos parlamentares paranaenses. O Sindicato visitou os gabinetes de todos os deputados federais do estado no Congresso Nacional, e explicou, um a um, a importância dessa autonomia do Fisco para o combate eficiente à sonegação fiscal e para melhorar o desenvolvimento do país.

Inclusive a diretoria do SINDAFEP se realizou uma reunião com o deputado federal e líder do Partido Popular Socialista (PPS) Rubens Bueno, que declarou o compromisso de defender a inclusão em pauta da PEC 186/2007.

“Esse contato é fundamental para os parlamentares conhecerem realmente a Proposta, que tem como objetivo a organização da administração tributária e suas carreiras, sem impacto financeiro. Se conseguirmos mobilizá-los em favor da PEC, nossas chances de conseguir a aprovação ampliam ainda mais”, frisa o vice-presidente sindical do SINDAFEP, Wanderci Polaquini.

FAÇA SUA PARTE

Além do trabalho dos dirigentes sindicais, qualquer cidadão pode entrar em contato com os deputados e pressionar pela aprovação da PEC, por mais transparência e mais justiça na arrecadação.

No site www.pec186.org.br é possível encontrar uma lista completa dos parlamentares, inclusive por estado, e enviar e-mail para eles, declarando apoio à PEC 186 e pedindo apoio para votação da Proposta.



Esclarecimento sobre a ação relativa à Lei Complementar Estadual 131/2010

Incidente de Inconstitucionalidade 1.225.403-2/2001, suscitado pela 2ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Paraná (TJ-PR) relativamente aos arts. 151 e 153, da Lei Complementar Estadual 131/2010.

O referido incidente teve origem em ação ordinária proposta por alguns interessados nominados na ação original que pretendiam receber valores anteriores a que entendiam ter direito em face das promoções concedidas após o vencimento de interstícios, porém sem o impacto financeiro a partir daquela data.

Em sentença contrária, já em primeiro grau, a juíza da causa não só indeferiu o pedido como também entendeu que a nova lei incorreu no mesmo erro da Lei Complementar

(LC) 92/2002, sobre a qual não cabe aqui emitir opinião.

Em grau de recurso, a 2ª Câmara Cível confirmou a sentença e suscitou o incidente de inconstitucionalidade sobre aqueles artigos (151 e 153).

Embora o Ministério Público (MP) tenha se manifestado pela inconstitucionalidade integral da lei, condição esta que se daria por “arrastamento” ou por atração, em consequência de preceitos não impugnados, o TJ-PR não acolheu a posição do MP e declarou inconstitucional somente aqueles artigos que, ao nosso conhecimento, são de efeitos transitórios; porém levou ao entendimento de se conceder promoção sem aqueles requisitos do art. 36, conforme se vê nos textos a seguir transcritos:

“art. 151 – Após aplicado o disposto no art. 150, os Auditores Fiscais ativos em 06 de julho de 2002 ficam promovidos naquela data para a mesma classe em que se encontravam de acordo com a lei Complementar n. 92, de 5 de julho de 2002”.

“art. 153 – Para fins do disposto no art. 151, ficam dispensados os requisitos estabelecidos pelo art. 3”

...

“art. 36. Para ser promovido de classe, o Auditor deverá ter cumprido os seguintes requisitos:

I – interstício de dois anos de efetivo exercício na classe;

II – ter graduação em curso superior”.

Assim, a julgadora de primeiro grau com certeza entendeu que aqueles interessados haviam sido promovidos sem o cumprimento daqueles requisitos e questionou a constitucionalidade dos arts. 151 e 153, que restou na suscitação de inconstitucionalidade.

Enfim, a decisão está proferida e a consequência é menos grave do que poderia ser.

Junto ao tribunal local não cabe mais qualquer remédio jurídico.

Ao SINDAFEP não é permitido integrar a instância por qualquer das vias, quais sejam “Amicus Curie” ou Terceiro Interessado.

A nosso ver, cabe aos interessados interpor Recurso Extraordinário ao Supremo Tribunal Federal (STF) e utilizar dos fundamentos contidos no Voto Vencido e nos precedentes havidos em julgamentos de situações semelhantes.

Não podemos ignorar, mas é possível que esta declaração de inconstitucionalidade, com certeza, refletirá nas atuais ações em andamento e naquelas que venham a ser propostas.

Diretoria Executiva Estadual (DEE)



Trabalho sério pelo Fisco na Delegacia Regional de Guarapuava

Uma longa trajetória pela Receita Estadual paranaense e o conhecimento nas diversas áreas do Fisco levaram Carlos Alberto Stadler ao posto de novo delegado da regional de Guarapuava.

No Fisco desde 1996, Stadler iniciou sua carreira como Auditor Fiscal atuando nos postos fiscais de fronteira em Jacarezinho. Ao longo dos anos, trabalhou como chefe de agência de rendas, apoio em inspetoria de tributação, apoio do gabinete de delegado, auditoria fiscal, inspetor de fiscalização e inspetor de tributação.

Em julho deste ano, assumiu a função de delegado da 5ª Delegacia Regional da Receita (DRR) e, para ele, o conhecimento das atividades fiscais e administrativas são fundamentais para o exercício da atividade.

“Acredito que a nomeação é resultado do acúmulo de experiência. Por trabalhar em diversas áreas, nossos trabalho e nome acabam sendo lembrados. Trabalhar em vários setores e ter conhecimentos administrativos são muito importantes para o cargo de delegado”, frisa Stadler.

A 5ª DRR tem a incumbência de cuidar de 39 municípios – já que incorporou os da extinta 4ª DRR, que hoje se tornou Inspetoria de Fiscalização Avançada –, fazendo o trabalho de fiscalização e arrecadação dos tributos estaduais de cada cidade.

A gestão de pessoal também faz parte das atribuições de Stadler. Ao



todo, a delegacia conta com 25 Auditores Fiscais e 20 agentes fazendários, e o delegado administra ainda as quatro inspetorias e seis agências da Receita.

A estrutura descentralizada da Receita Estadual é ideal para garantir um bom serviço público prestado à população, de acordo com Stadler. “Se não tivermos delegacias nas regiões do interior, com a descentralização da administração tributária, não teria como a Coordenação da Receita do Estado (CRE) fazer um trabalho efetivo pelo contribuinte.”

Segundo Stadler, entre os principais desafios dessa função estão: “buscar a arrecadação dos tributos estaduais de forma direta, combater a sonegação, cuidar para que a equipe esteja envolvida e motivada para o trabalho e estar sempre pronto para ouvir as necessidades dos colegas e dos contribuintes, para atendê-los bem”.

Para o delegado, além do papel do líder, o trabalho em equipe e envolvimento de todos os Auditores é essencial para que as regionais tragam bons resultados para o Estado. “Contar com uma boa equipe de apoio é essencial. Se não tivermos os chefes e servidores para ajudar a fazer o trabalho, não conseguimos ter a qualidade que precisamos”, destaca.

A receita para o bom trabalho dada por Stadler é serenidade, probidade, cuidado com as atividades do dia a dia, conhecimento no trabalho da Receita, atenção às demandas internas e externas, e também o aprimoramento constante.

“Estudo e aprimoramento é básico, até porque nossa legislação tributária é bastante dinâmica. Temos mudanças na legislação a nível de normas, procedimentos administrativos e fiscais quase semanalmente, por isso é de suma importância que os delegados estejam a par de todas as novidades”, afirma.

PGP-PR

Apresentações iniciam processo de escolha dos melhores projetos do PGP-PR

A escolha dos melhores projetos do Paraná em 2015 está acirrada. Em 2 de outubro, foi dada a largada para as avaliações dos projetos inscritos no 3º Prêmio Gestor Público Paraná (PGP-PR).

Ao todo, foram 138 iniciativas apresentadas – número recorde dessas três edições da premiação –, das quais 126 foram homologadas e apresentadas ao Comitê Técnico do Prêmio.

“Estamos muito felizes com a quantidade de projetos apresentados, apesar das várias dificuldades que tivemos neste ano. Pelo que verifiquei nas homologações, teremos belas surpresas e iniciativas bem elaboradas. Esperamos muitas coisas boas, que poderão ser reproduzidas em outros municípios”, afirma o coordenador-geral do PGP-PR, Laerzio Chiesorin Junior.

APRESENTAÇÕES

Neste ano, o processo de apresentações foi diferente. Além de Curitiba, Cascavel e Maringá também sediaram a fase. Com as apresentações sendo realizadas regionalmente, esta



etapa da premiação ficou bem mais ágil, com avaliações feitas simultaneamente em diferentes cidades.

Os avaliadores da capital paranaense, Roberto Aparecido Piekarczyk e Alexandre Seixas, apresentaram cinco projetos, em sua maioria com características em comum: ambos têm mais de uma área de abrangência. “É importante ter projetos abrangentes, tendo em vista o tamanho da cidade”, afirma Piekarczyk.

Em Cascavel, foram apresentados 22 projetos, sendo 5 da região de Pato

Branco – pelos Auditores Fiscais Adenir Zanin e Ronaldo Luchi – e 17 da região de Foz do Iguaçu – pelo avaliador Renato Pazzanese. “Os projetos que apresentamos neste ano são muito bons. Com certeza teremos eles na disputa dos melhores”, frisa Adenir.

A regional de Guarapuava teve duas iniciativas apresentadas Genildo Duffeche Tibes; e em União da Vitória foram sete projetos expostos pelos Auditores Fiscais Wagner de Faria Lima e Gustavo Leo Puchalski, em sua maioria relacionados ao meio ambiente.



“Ambos os projetos [que avaliei] trazem resultados no sentido da manutenção do homem no campo e da preservação ambiental”, conta Tibes.

As Auditoras Fiscais Marta Jandira Quaglia Gambini e Rosa Fatima dos Santos apresentaram 28 projetos inscritos na região de Maringá, o maior volume de todo o estado. “No primeiro ano, tivemos 7 projetos; no outro, 14; e agora, 28. Isso aconteceu porque estabelecemos um relacionamento com os municípios, o que foi muito importante”, destaca Rosa.

Bons projetos também foram expostos pelo avaliador de Londrina José Américo Silva Pinto – com 15 iniciativas –, e pelas avaliadoras da região de Jacarezinho Maria Teresa Dal Bianco Negrisoli e Marli Aparecida Garrocini Nascimento – com 5 projetos.

“Apesar de ainda pecar um pouco na formalidade, isso não atrapalha em nada, porque são excelentes projetos, com boa execução e resultados obtidos a médio e longo prazo”, explica José Américo.

Nesta edição do PGP-PR, muitos avaliadores estreates também se mostraram entusiasmados nas apresentações. Na Região Metropolitana-

na de Curitiba (RMC), os Auditores Celso Luiz Schlichta, Paulo Pereira de Carvalho e Fernando José de Andrade mostraram 8 projetos, e em Ponta Grossa foram 12 iniciativas por expostas por Acir Ribeiro Esturaro, Arivaldo Antunes Rodrigues e Paulo Henrique Cieslak.

“É a primeira vez que participo do Prêmio e achei bem interessante o trabalho como um todo. Visitar os municípios é uma experiência enriquecedora”, afirma Schlichta.

Além de avaliadores novos, este ano também foi marcado por gestores estreates no Prêmio, foi o caso da regional de Umuarama que teve 12 projetos apresentados por James Corradini, Osni Vito e Silço Massao Takeshita. “A maioria dos projetos que tivemos neste ano são de municípios que ainda não tinham participado do PGP-PR. São projetos interessantes em sua concepção, quanto a ideia e inovação”, esclarece James.

BALANÇO

Para a diretoria do SINDAFEP, a qualidade das apresentações e iniciativas superou as expectativas. “Percebemos que apareceram projetos muito inovadores e os que já foram

apresentados em anos anteriores estão evoluindo, graças ao trabalho dos avaliadores”, afirma a vice-presidente de administração da entidade, Nilce Costa de Oliveira Nascentes.

Os integrantes do Comitê Técnico destacaram o bom trabalho feito nesta edição da premiação. “Os avaliadores estão bem focados, souberam o que perguntar e foram no âmago de cada projeto. Acompanhamos iniciativas muito interessantes, com resultados efetivos para a população”, frisa o integrante do Comitê Agenor Carvalho Dias.

PREMIAÇÃO

Em 27 de outubro, a Comissão Julgadora do PGP-PR se reuniu na sede da Caixa de Assistência dos Advogados do Paraná (CAAPR) para analisar os melhores projetos inscritos nesta edição.

Durante a reunião, foram selecionados entre os ganhadores do Prêmio Gestor Público os destaques nas áreas de Tecnologia da Informação (TI), Administração Tributária, Meio Ambiente (tema do ano) e o melhor projeto deste ano, no entender dos julgadores. Ao todo foram 33 municípios vencedores nesse 3º PGP-PR.



Por uma vida mais cor-de-rosa

Outubro é o mês marcado pela luta mundial contra o câncer de mama. O movimento popular internacionalmente conhecido como Outubro Rosa é realizado no Brasil e em diversos países para conscientizar as mulheres acerca da prevenção pelo diagnóstico precoce do câncer de mama.

Este é o segundo tipo de câncer mais comum entre as mulheres, representando aproximadamente 25% dos casos novos a cada ano, de acordo com dados do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (Inca). Na região Sul do Brasil, essa é a doença que mais atinge as mulheres.

Só para 2015, a estimativa é de que mais de 57 mil novos casos da doença sejam diagnosticados no país.

Alguns sintomas do câncer podem ser identificados pelas mulheres por meio do autoexame, como caroços no seio ou nas axilas, pele avermelhada ou retraída na região,

alterações no mamilo ou mesmo líquido expelido pelos mamilos – se qualquer um desses sintomas for percebido, o ideal é procurar ajuda médica.

Mesmo após anos de cuidados e prevenção com autoexame de toque nas mamas, a doença pode se desenvolver sem ser percebida facilmente. Esse foi o caso de Leoni Clementina Dias Ramos, pensionista do SINDAFEP.

Aos 63 anos, Leoni foi diagnosticada com câncer de mama. Mas mesmo os autoexames não foram suficientes para identificar o nódulo – o que somente foi possível com a mamografia.

“Nunca senti nada tocando. Quando fiz o preventivo e a mamografia, foi acusada uma manchinha. Foi encaminhado para a biópsia e não deu outra – acusou o câncer –, mas ainda estava bem no começo. Em seguida já fiz a cirurgia para retirar a mama e comecei o tratamento com quimioterapia. Com



oito sessões me curei, mas até hoje tenho que tomar o medicamento para prevenir”, conta a pensionista do Sindicato.

A experiência de Leoni mostra o tamanho da importância de realizar consultas ginecológicas e exames periodicamente, pois só assim é possível fazer o acompanhamento e ter precisão nos resultados.

“É importante que a mulher faça os exames, principalmente depois dos 40 anos e se já tiver incidência da doença na família, porque hoje há muitas mulheres desenvolvendo câncer”, aconselha Leoni.

Para prevenir a doença, o Brasil disponibiliza às mulheres atendimento por meio do Sistema Único de Saúde (SUS) com exames e consultas médicas. Além disso, diversas entidades ajudam no tratamento, na prevenção do câncer e no apoio às mulheres.

MESMO APÓS ANOS DE CUIDADOS E PREVENÇÃO COM AUTOEXAME DE TOQUE NAS MAMAS, A DOENÇA PODE SE DESENVOLVER SEM SER PERCEBIDA FACILMENTE. ESSE FOI O CASO DE LEONI CLEMENTINA DIAS RAMOS, PENSIONISTA DO SINDAFEP.

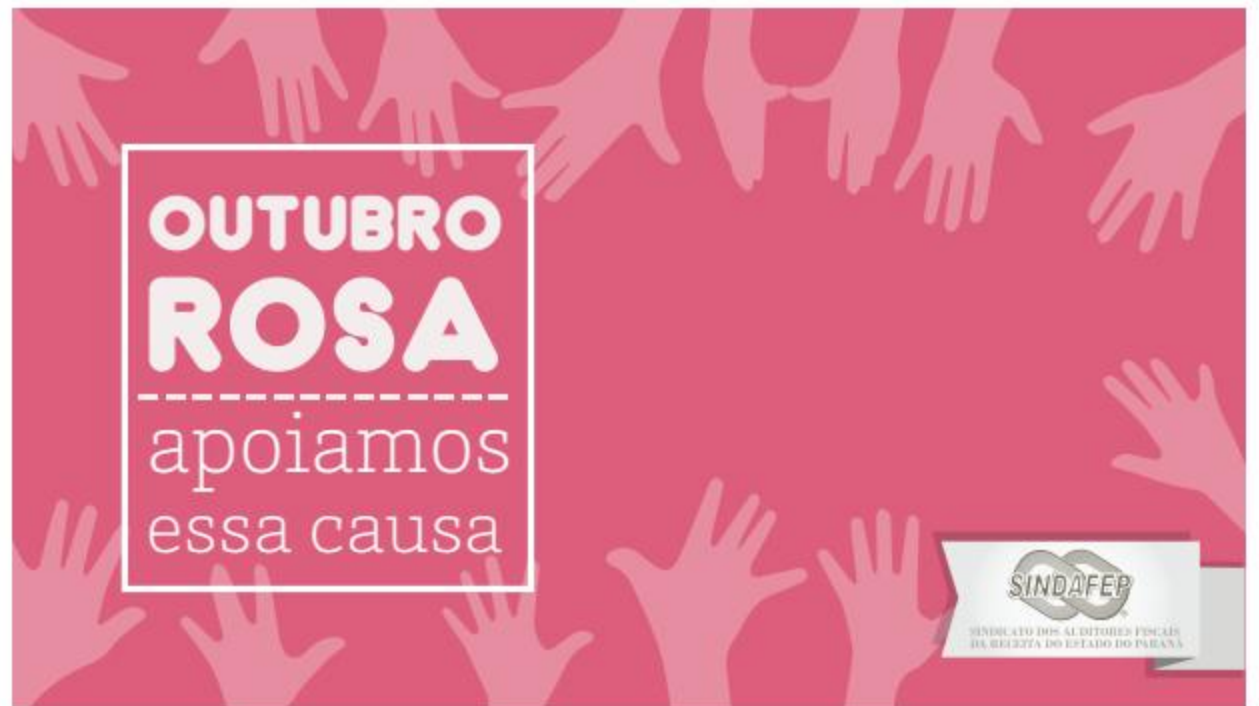
Audidores Fiscais e Sindicato na luta contra o câncer de mama

No mês de outubro, os Auditores Fiscais e o SINDAFEP vestiram a camisa – literalmente – na luta contra o câncer de mama, se incorporando ao movimento Outubro Rosa.

Na 8ª Delegacia Regional da Receita, da região de Londrina, os Auditores realizaram uma ação para promover a conscientização entre os membros da Receita Estadual e ampliar esse diálogo também com a população.

Tradicionalmente, no mês de outubro, os Auditores participavam de reuniões, palestras e debates sobre a doença – realizados para conscientizar os servidores sobre esse tipo de câncer.

Mas neste ano foi feita uma parceria com o Hospital do Câncer de Londrina (HCL) para a doação de camisetas da campanha Outubro Rosa. Assim, durante todo o mês, os Auditores fizeram o atendimento ao público, no horário de expediente das terças e quintas-feiras, vestindo a camiseta e também conversando com os contribuintes sobre a causa.



O SINDAFEP também apoia o movimento Outubro Rosa e participou da luta contra o câncer de mama neste ano.

Além de colocar uma faixa na sede da entidade alertando a população sobre a importância da causa, a diretoria e as funcionárias do Sindicato trabalharam vestindo uma camisa rosa, em um gesto de solidariedade aos portadores da doença e de conscientização.

“Atitudes como vestir uma camisa e conversar com as pessoas podem parecer simples, mas trazem resulta-

dos positivos para a população. Com isso nós conseguimos divulgar mais informações e promover mais conscientização sobre essa doença tão grave e que atinge tantas mulheres”, destaca a vice-presidente de administração do Sindicato, Nilce Costa de Oliveira Nascentes.

A diretoria do SINDAFEP valoriza ações de proteção à saúde e indica que todas as Auditoras Fiscais e filiadas procurem seu médico, se informem sobre a doença e se mantenham ativas na prevenção e cuidados à saúde.



Aproveite as férias nas instalações do SINDAFEP em Guaratuba e Porto Rico

O final do ano se aproxima e com ele surgem grandes expectativas. As tão sonhadas férias acompanhadas de um intenso verão, por exemplo, são a combinação esperada por muitas pessoas.

Pensando em proporcionar ambientes confortáveis e ideais para seus filiados aproveitarem os momentos de descanso, o SINDAFEP oferece aos Auditores Fiscais e familiares a opção de hospedagem na Colônia de Férias dos Fiscais e no Hotel Rota do Sol, em Guaratuba, e na Colônia em Porto Rico.

“Durante todo o ano, os Auditores trabalham duro para trazer resultados positivos para o Estado e para a sociedade. Por isso buscamos oferecer aos nossos filiados a melhor estrutura possível para que eles também tenham no Sindicato a oportunidade de encontrar bons lugares para seu lazer. Estamos sempre fazendo reformas e buscando melhorias para as nossas sedes serem referência”, destaca o vice-presidente sindical do SINDAFEP, Wanderci Polaquini.

GUARATUBA

Em Guaratuba – uma das praias mais procuradas do litoral paranaense – o Hotel Rota do Sol e a Colônia de Férias foram pensados para que o filiado possa descansar e se divertir. A estrutura dos apartamentos e chalés é confortável e as opções de lazer são diversas.

Considerado um dos melhores hotéis do litoral do Paraná pelo Guia Quatro Rodas Brasil, o Rota do Sol fica

próximo à região central da cidade e tem saída direta para a areia da praia. Para os que não gostam do mar, o hotel possui piscinas aquecidas para adultos e crianças. Todo o sistema hidráulico é aquecido por placas de energia solar.

Os quartos passaram por melhorias há pouco tempo e tiveram sua mobília renovada, receberam novos televisores e possuem ar-condicionado, frigobar e acesso livre à internet.

Já a Colônia de Férias conta com uma estrutura muito ampla, 120 apartamentos com capacidade para cinco pessoas e 24 chalés que suportam até quatro pessoas – todos recém-reformados e alguns adaptados para receber pessoas com necessidades especiais com o mesmo padrão de qualidade.

Além disso, o local possui diversas opções para praticar as mais diversas atividades de lazer, como campo de futebol, quadras de vôlei e basquete, canchas de bocha e malha, salas de carreado, pebolim, sinuca e tênis de mesa. Para quem quer outras atividades, há também piscinas e churrasqueiras à disposição dos hóspedes.

Ambos os locais têm restaurantes com cardápios selecionados e segurança garantida em toda a estrutura, com monitoramento por sistema de segurança 24h.

PORTO RICO

Inaugurada em 8 de novembro do ano passado, a Colônia em Porto Rico

foi feita pelo SINDAFEP pensando em proporcionar uma opção de lazer aos Auditores que moram no interior do estado, ou para os que buscam a tranquilidade do campo para descansar.

A Colônia possui localização privilegiada no noroeste do estado, próxima às águas calmas do Rio Paraná. O local permite aos hóspedes aproveitar diversos atrativos turísticos, ligados principalmente às praias de água doce formadas pelo Rio, que fica a apenas 300 metros do local.

A estrutura da sede também merece destaque. Para o local, foram projetados 24 apartamentos e áreas de uso comum como salão gourmet, quiosques para churrasco, minicampo de futebol e piscinas para adultos e crianças.

Como as construções ainda não foram concluídas, hoje estão disponíveis aos Auditores oito apartamentos,



com capacidade para cinco pessoas cada.

A Colônia possui instalações modernas e completas, com quarto, cozinha, sala, banheiro e sacadas com churrasqueiras individuais. Todos os apartamentos são equipados com aparelhos de ar-condicionado, televisores e eletrodomésticos.

RESERVAS

As Colônias e o Hotel funcionam durante todo o ano, mas é durante a alta temporada que a procura pelos filiados fica mais intensa. Pela grande demanda, o SINDAFEP abriu em 20 de outubro as reservas para o período de dezembro de 2015 a fevereiro de 2016.

Para garantir sua hospedagem, basta entrar em contato com o SINDAFEP diretamente na sede da entidade, para os filiados da capital, ou pelo telefone (41) 3221-5310, para os dos demais municípios. Os interessados devem informar qual a acomodação desejada e o período de permanência.

Poderão fazer reservas na Colônia em Guaratuba Auditores Fiscais, acompanhantes e cotistas, e no Hotel Rota do Sol também há opções para terceiros. Já na Colônia de Porto Rico somente Auditores podem fazer as reservas.

As tabelas com os preços podem ser conferidas no site www.sindafep.com.br. Para facilitar o pagamento das estadias, o Sindicato oferece a opção de pagamento à vista, mediante depósito bancário, ou então parcelado, com cheques com o primeiro vencimento para até 4 de dezembro. Os comprovantes devem ser encaminhados para o e-mail fernanda.silva@sindafep.com.br.



Auditor Fiscal aposentado mantém oficina para ajudar carrinheiros

Milhares de pessoas circulam diariamente nos centros urbanos recolhendo materiais recicláveis. Os carrinhos pesados com muitos quilos de materiais recolhidos são puxados por grandes distâncias, devido ao esforço dos carrinheiros.

Vendo as necessidades desses trabalhadores, o Auditor Fiscal aposentado Nilson Marcelino de Godoy desenvolve um trabalho social na cidade de Ponta Grossa com o objetivo de ajudá-los a ter melhores condições para exercer suas funções.

Nilson tem uma oficina na cidade, onde ajuda as pessoas que têm carrinhos com eventuais problemas ou defeitos. Muitas vezes, a estrutura é improvisada e, por causa da rotina desgastante, o veículo tem uma roda estragada ou um eixo torto, entre outros problemas em sua armação. Entre as atividades desenvolvidas pelo Auditor, os consertos de eixos dos carrinhos e de rodas caindo são as tarefas diárias mais comuns.

A oficina de Godoy armazena ferramentas que o aposentado utiliza



para consertos gerais, tanto pessoais quanto para familiares e amigos próximos. Todos os serviços que o aposentado desenvolve são gratuitos, e não são abertos para o público em geral.

A motivação do aposentado é a vontade de ajudar e fazer a diferença na vida das pessoas. “Eu tenho todas as ferramentas para fazer um bom trabalho e ajudar o próximo. Quando vejo que a pessoa tem dificuldade, eu convido ela para ir na minha oficina”, relata Godoy. Além da ajuda com o conserto dos car-

rinhos, o aposentado também faz contribuições em dinheiro e em alimentos para ajudá-los.

Godoy é Auditor Fiscal aposentado há 20 anos. Contribuiu para a Auditoria Fiscal em Ponta Grossa, onde atuou como substituto de chefias e fiscal de barreiras. Ele afirma ter vivido momentos bons durante a carreira e também ao lado da família. O aposentado diz ainda que a honestidade e sinceridade sempre foram valores presentes na vida, na luta em busca das suas conquistas.

GRATIDÃO

A ação social que Godoy executa é importante para que o trabalho dos catadores seja desenvolvido com maior facilidade. “Eles sempre me agradecem e dizem que isso é muito bom porque ajuda a continuar a vida e ganhar dinheiro”, diz

VENDO AS NECESSIDADES DOS CARRINHREIROS, O AUDITOR FISCAL APOSENTADO NILSON MARCELINO DE GODOY DESENVOLVE UM TRABALHO SOCIAL EM PONTA GROSSA PARA AJUDÁ-LOS A TER MELHORES CONDIÇÕES.

o aposentado que fica feliz ao ver o resultado do seu trabalho.

O relato das pessoas ajudadas é recorrente. O trabalho é desgastante e, quando o carrinho está completamente cheio de material reciclável, puxá-lo se torna uma tarefa extremamente difícil. Ao final do dia, as dores nas costas e especialmente nas pernas são inevitáveis para os carrinheiros. Grande parte desses trabalhadores afirma que o serviço é a única alternativa para a sobrevivência, e que encontrar um emprego alternativo que assine carteira é muito difícil.

Godoy conta que a história que mais o marcou foi a de um carrinheiro que pediu ao aposentado uma quantia em dinheiro para poder consertar o carrinho, que estava com o eixo torto. Diante da situação, o Auditor se ofereceu para a manutenção. Dias após a ajuda, o cunhado do aposentado, que também auxiliou no processo de recuperação do carrinho, encontrou, por coincidência, o catador na rua. A expressão do trabalhador era de felicidade, já que seu carrinho estava funcionando perfeitamente após a ajuda de Godoy.

FUNÇÃO SOCIAL

A conscientização é um importante processo para o reconheci-

mento pleno das atividades dos catadores. Compreender que as etapas do tratamento do lixo iniciam-se a partir do momento em que o lixo é descartado, e que muitas pessoas ainda tratarão desses materiais é fundamental para ajudar os carrinheiros a terem melhores condições de trabalho.

Programas de reciclagem vêm sendo desenvolvidos para que sejam percebidos o valor e a importância econômica e social desse trabalho. O reaproveitamento de papéis, vidros, plásticos e alumínio tem uma importante função na sociedade, que deve prezar pelo desenvolvimento sustentável, e na economia, que precisa atender a diversas demandas de materiais.

Muitas famílias tiram seu sustento dos materiais recicláveis, que são considerados por muitas pessoas apenas lixo. A renda diária dos carrinheiros gira na média de R\$ 12 a R\$ 15. O catador cumpre um papel fundamental nos grandes centros urbanos, reduzindo a quantidade de lixo nas ruas e todos os impactos por ele causados.

Em Curitiba, por exemplo, eles são responsáveis pelo recolhimento de 90% de todo o material reciclável.

**O SINDAFEP
VALORIZA AS
AÇÕES COMO
ESTA E ACREDITA
NO POTENCIAL
QUE TODOS OS
FILIADOS TÊM
PARA TRABALHAR
COM AS SUAS
CAUSAS.**

SOLIDARIEDADE

São atitudes como a de Nilton Marcelino de Godoy que tornam as condições de trabalho dos carrinheiros mais humanas. É preciso que mais ações como a do aposentado sejam realizadas pensando na realidade dos trabalhadores e no impacto que eles geram para a toda a comunidade, para que o bem-estar seja promovido e a sociedade seja cada vez mais justa e solidária.

O SINDAFEP valoriza as ações sociais desenvolvidas pelos Auditores Fiscais como Godoy, com a oficina que presta serviços gratuitos aos catadores em Ponta Grossa, e acredita no potencial que todos os filiados têm para trabalhar com as suas causas.



Aposentados

Aposentado garante que suas histórias não são de pescador

Com 84 anos, o Auditor Fiscal aposentado Nery Luiz Mandelli vive a aposentadoria com muita tranquilidade e tem na bagagem muitas histórias a serem contadas.

O aposentado tem como atividade preferida a pescaria. O passatempo já existia antes da aposentadoria, mas desde que parou de atuar pelo Fisco o gosto pela atividade só aumentou. O lugar que mais gosta para pescar é a fazenda do cunhado – que, junto a seu filho, também o acompanham –, no Mato Grosso do Sul. O pantanal, mais especificamente, é a região que mais o agrada.

Mesmo tendo um local favorito para a pesca, Mandelli viaja por diversos estados brasileiros em busca de momentos proveitosos. Do Rio Grande do Sul até o Mato Grosso do Sul, o aposentado pesca sempre onde possível. Em Itapema (SC), por exemplo, ele iria pescar em alto mar logo após a realização do 25º Encontro de Fiscais Aposentados e Pensionistas (EFA) do SINDAFEP, em setembro.

Morando em Pato Branco, o aposentado diz que gosta de viajar de carro, encarando grandes distâncias em suas viagens. Os países de fronteira como Argentina, Paraguai e Uruguai também já o receberam em suas aventuras. Distâncias ainda maiores também foram percorridas por Nery: em suas viagens, Mandelli visitou Peru e Bolívia.



Seu espírito de viajante pode ser também explicado pela experiência enquanto Auditor Fiscal.

O APOSENTADO TEM COMO ATIVIDADE PREFERIDA A PESCARIA. DESDE QUE PAROU DE ATUAR PELO FISCO, O GOSTO PELA ATIVIDADE SÓ AUMENTOU.

Durante a sua carreira, o aposentado morou em muitas cidades do Paraná. O início das atividades no Fisco foi em 1959, na região de fronteira com a Argentina. Na época, Mandelli estava no extinto Distrito Fiscal de Palmas, e durante grande parte de sua carreira ocupou cargos de chefia.

Após 30 anos de contribuição para o Fisco, Mandelli se aposentou. “Com a aposentadoria a gente fica um pouco perdido, mas eu gostava muito de pescar, então não estranhei muito e tinha alguma coisa boa para fazer”, declara. Agora, em seu tempo livre, ele se diverte com jogos de baralho.

Apreciador de vinhos, o aposentado conta que, em uma viagem para a Argentina, desfrutou muito das bebidas no país vizinho.

O cuidado com o meio ambiente também é uma preocupação de Mandelli. “No pantanal”, conta o aposentado, “pesco o peixe, mas o devolvo para a água, respeitando a legislação ambiental vigente na região”.

Como um bom pescador, Mandelli tem a sua história a ser contada. “Pesquei um peixe do meu tamanho, mas registrei em fotografia e em filme e tenho como comprovar. Não é história de pescador”, afirma.

Prevenção contra o câncer de mama é tema da reunião de aposentados

Para alertar Auditores Fiscais aposentados e pensionistas sobre o câncer de mama, o SINDAFEP realizou em 29 de outubro mais um encontro do segmento, neste mês com o tema *Outubro Rosa*.

O salão foi decorado com flores e toalhas rosas, e quem chegava, além de um lacinho, recebeu também material explicativo sobre a importância da prevenção contra a doença.

Após ser apresentado um vídeo que informou o grupo sobre os variados tipos de câncer de mama, a vice-presidente de Administração do SINDAFEP, Nilce Costa de Oliveira Nascentes, alertou as mulheres sobre



o autoexame e as avaliações periódicas com um profissional.

Em seguida, o presidente da entidade, José Carlos Carvalho, trouxe boas

notícias para a categoria ao afirmar que o diretor da CRE, Gilberto Calixto, garantiu o pagamento do 13º para os Auditores Fiscais.

Dia Internacional da Pessoa Idosa, por mais direitos e reconhecimento

O 1º de outubro foi marcado por uma importante data para os idosos de todo o mundo, o Dia Internacional da Pessoa Idosa.

A data foi instituída em 1991 pela ONU com o intuito de dar mais visibilidade aos problemas relacionados à pessoa idosa e sensibilizar a sociedade sobre questões relativas a envelhecimento, proteção e cuidado desse segmento. Também em 1991, a Organização aprovou a resolução 46, que trata dos direitos dos idosos e princípios como a autorrealização e a dignidade.

No Brasil, em 1º de outubro de 2003, foi instituído o *Estatuto do Idoso* por meio da lei 10.741. Com esse marco na legislação, a partir de 2006 os brasileiros também passaram a comemorar o Dia do Idoso nesta data.

Desde então, os idosos têm conquistado cada vez mais direitos e visibilidade no âmbito da política nacional e das ações sociais. Nesse ano, o Brasil foi classificado como o 56º melhor país para os idosos viverem, de acordo com o levantamento anual *Global AgeWatch Index 2015*, feito pela

organização HelpAge International e pela Universidade de Southampton.

O SINDAFEP também cumpre sua função de cidadania e atua na luta pelos direitos da pessoa idosa, por meio do Conselho Estadual dos Direitos do Idoso do Paraná (Cedi-PR), do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Curitiba (CMDPI) e do Fórum Paranaense da Pessoa Idosa (FPPI).

Nesse ano, o FPPI marcou o Dia Internacional da Pessoa Idosa com uma palestra aberta ao público sobre *Como Lidar com o Envelhecimento*.

Aposentados

VI Enape da Fenafisco fortalece a luta pelo segmento dos aposentados

Entre 28 e 30 de outubro, foi realizado o VI Encontro Nacional de Aposentados, Aposentados e Pensionistas dos Fiscos Estaduais e Distrital (Enape), em João Pessoa, na Paraíba.

O evento da Fenafisco, teve como tema central a *PEC 555/2006 - Pelo fim da contribuição previdenciária dos servidores públicos aposentados e pensionistas*, e reforçou a luta do Fisco pela aprovação da Proposta no Plenário. A PEC visa extinguir a cobrança da contribuição previdenciária sobre os proventos dos servidores públicos aposentados e pensionistas, que possuem proventos acima do teto



do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

No Encontro, os mais de 300 participantes também debateram questões como a situação atual dos

aposentados, aposentados e pensionistas no Brasil, a preparação para a aposentadoria, planejamento financeiro, qualidade de vida, e a PEC 186/2007 e seus reflexos.

Curitiba sedia a VI Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa

Preocupados com ações e políticas em defesa dos idosos, diversas entidades participaram da VI Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa do Paraná, realizada de 3 a 5 de novembro, no Shopping Estação em Curitiba.

O SINDAFEP, por meio de sua representação no Cedi-PR, também esteve no evento, que teve como objetivo promover o debate sobre o protagonismo, o empoderamento

e as consequências nas transformações sociais como estratégia na garantia dos direitos da pessoa idosa.

A Conferência contou com uma programação repleta de palestras, mesas de debate e grupos de trabalho que trataram da gestão de programas, projetos, ações e serviços, fundos da pessoa idosa, participação política e controle social, sistemas de garantia dos direitos humanos, implantação e fortaleci-

mento dos conselhos municipais da pessoa idosa e sobre o atendimento e o reconhecimento da pessoa idosa na atuação das políticas setoriais.

AÇÕES E POLÍTICAS EM DEFESA DOS IDOSOS SÃO DEBATIDAS NA CONFERÊNCIA.

Seja solidário e ajude as crianças do Hospital Pequeno Príncipe com seu IR

Para ajudar a salvar vidas não é preciso ser médico ou enfermeiro, todos nós podemos fazer a nossa parte com gestos simples – como doar parte do Imposto de Renda (IR) devido àqueles que precisam.

Para ajudar no tratamento das crianças atendidas pelo Hospital Pequeno Príncipe, o SINDAFEP está incentivando os Auditores Fiscais paranaenses ativos, aposentados e pensionistas a contribuírem com a instituição.

Inaugurado em 1971, o Hospital Pequeno Príncipe foi ao longo dos anos ampliando e especializando os tratamentos pediátricos e hoje realiza diversos tipos de atendimento a crianças, inclusive recém-nascidos.

Há anos o SINDAFEP adota essa postura de sindicato cidadão apoiando campanhas – como esta do Hospital Pequeno Príncipe e de outras entidades – para ajudar a melhorar a qualidade de vida das pessoas e incentivar a solidariedade da população.

“Acreditamos que cada um precisa fazer a sua parte para que possamos viver em um lugar melhor. Doar parte do Imposto não custa nada e assim podemos garantir um atendimento com mais qualidade àqueles que mais precisam”, destaca o presidente do SINDAFEP, José Carlos Carvalho.

DOAÇÃO

A declaração do Imposto é obrigatória e anual – e, de acordo com a legis-

lação, os contribuintes podem destinar um percentual do IR para a doação sem qualquer custo ou taxa.

Pessoas físicas podem redirecionar até 6% do IR devido se realizado até o último dia fiscal do ano de sua declaração, ou até 3% se for entre o último dia fiscal do ano e 30 de abril do ano seguinte – tendo a base de cálculo do ano anterior.

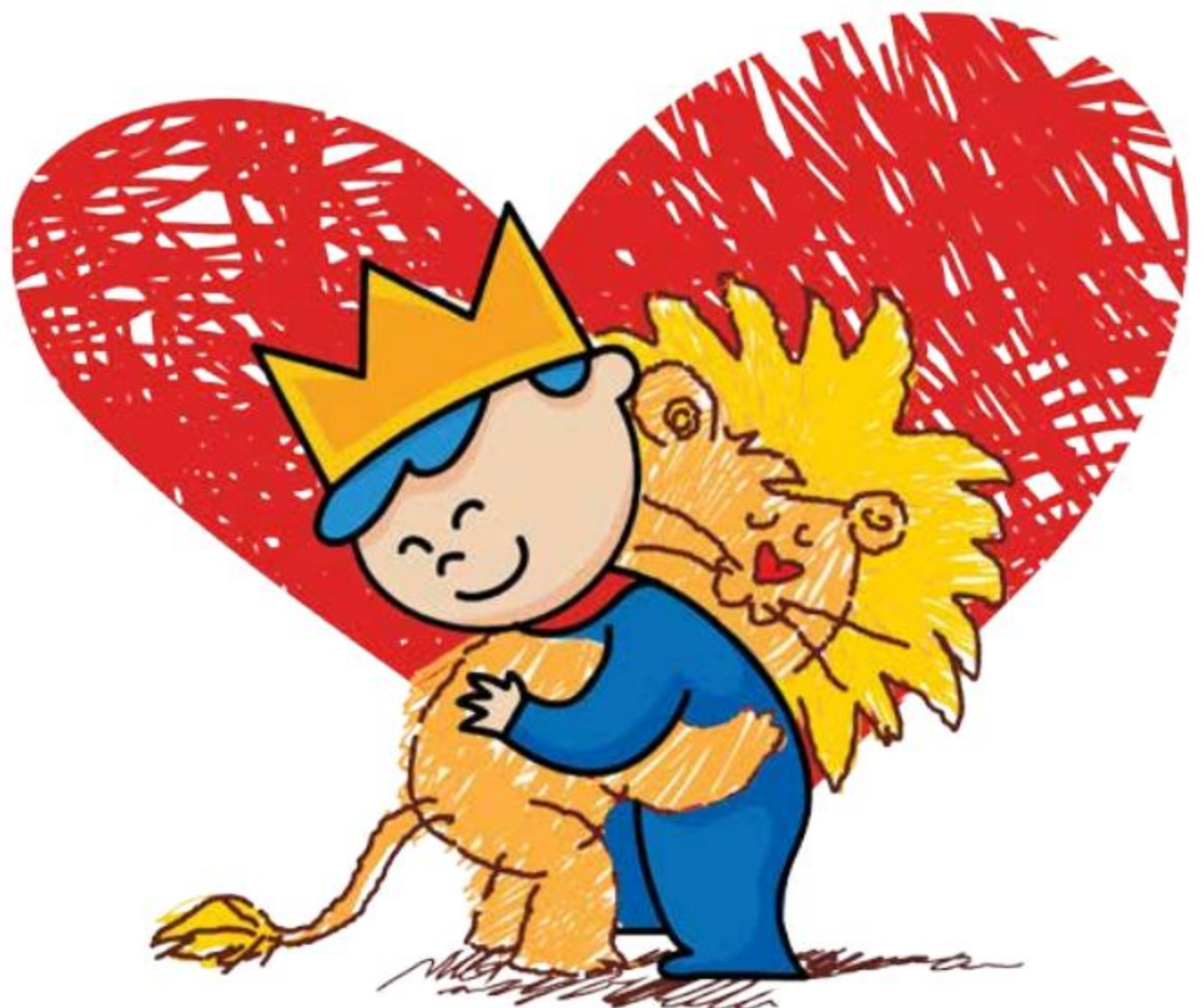
A doação deve ser informada à Receita Federal no momento da declaração de IR. Para isso, o redirecionamento deve ser lançado no tópico “Pagamentos e Doações Efetuados”, com o código 40 (“Doações – Estatuto da Criança e do Adolescente”), juntamente aos dados do boleto pago e o valor doado.

As doações para o Hospital podem ser feitas pela internet, no site www.doepequenoprincipe.org.br/renuncia-fiscal, ou pelo telefone (41) 2108-3873.

OUTRAS INSTITUIÇÕES

Além da parceria recente com o Hospital Pequeno Príncipe, o SINDAFEP também apoia a doação do IR para outras entidades, como a Associação Paranaense de Apoio à Criança com Neoplasia (APACN) e a Fundação Ecumênica de Proteção ao Excepcional (Fepe).

Com diferentes entidades atendendo a problemas tão sérios relacionados à saúde, os Auditores têm a possibilidade de escolher os projetos a que mais se interessam em ajudar e fazer as doações de seu Imposto.



Participe do Jantar de Final de Ano do SINDAFEP

Para celebrar o fim de mais um ano na presença dos Auditores Fiscais do estado, em 4 de dezembro o SINDAFEP realizará seu tradicional Jantar de Confraternização de Final de Ano.

A festa terá início às 20h30, no Buffet du Batel em Curitiba. Além do cardápio especial selecionado pelo Sindicato, os Auditores e familiares também poderão aproveitar a noite com o show da banda Anauê.

Para participar, basta adquirir os convites junto ao Sindicato de 16 de novembro a 2 de dezembro. Os convites são gratuitos para filiados; para cônjuges, filhos, noras e genros o valor será R\$ 90; e para os convidados o custo é de R\$ 140.

Para os Auditores que moram no interior do estado, as reservas pode-



rão ser feitas pelo telefone (41) 3221-5300. Os convites são limitados, por isso fique atento aos prazos e garanta seu lugar.

“Depois de um ano tão difícil quanto este, nada melhor do que reunir a

família fiscal para destacar nossas lutas e confraternizar. Contamos com a presença de todos os nossos filiados nessa grande festa”, convida a vice-presidente de administração do Sindicato, Nilce Costa de O. Nascentes.

Prestigie o talento do Fisco na X Expoarte e VII Expofoto

Entre 17 e 24 de novembro, Auditores Fiscais ativos, aposentados, pensionistas e familiares irão expor seu talento durante a X Expoarte e VII Expofoto, realizadas pelo SINDAFEP na Assembleia Legislativa do Paraná (Alep).

A surpresa deste ano é que as obras apresentadas serão inéditas.

Assim, aqueles que visitarem a mostra verão pinturas em tela, esculturas, artesanatos e fotografias que nunca participaram das exposições do Sindicato. Aqueles que tiverem interesse pelas obras, poderão ainda conversar com os artistas e talvez até levá-las para casa. Essa é uma forma encontrada pelo SINDAFEP

para valorizar o desenvolvimento artístico e cultural da família fiscal paranaense e proporcionar um ambiente de confraternização entre todos.

O encerramento das exposições acontecerá junto à cerimônia de premiação do 3º Prêmio Gestor Público Paraná, às 18h, também na Alep.